

23 DE JUNHO DE 2022

O Ponto Memória é uma divulgação do Centro de Memória do LNCC.

O cálculo e o tempo, do LaC ao LNCC - segundo Professor Luiz Adauto

O Ponto Memória é uma iniciativa do Centro de Memória do Laboratório Nacional de Computação Científica, unidade vinculada do MCTI, que tem como objetivo a preservação e divulgação da trajetória da instituição, considerando a importância para o reconhecimento, a difusão do conhecimento, a preservação, a proteção, a promoção, a educação, a divulgação e o fortalecimento do patrimônio cultural científico e tecnológico produzido no país, em especial sobre a história e a memória do LNCC.

Para iniciar o nosso Ponto Memória, trazemos a história da criação da instituição na década de 1970, pelo relato do saudoso Professor Luiz Adauto da Justa Medeiros, pesquisador visitante do LNCC e “um dos pilares da Computação Científica”, que nos deixou no início deste mês, em sua publicação Trajetória da Matemática no Rio de Janeiro (UFRJ, 2001):

“Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) Esta Instituição nasceu igualmente no interior do CBPF durante os anos 70. Em 1976 iniciou-se uma reestruturação do CBPF (Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas), até então uma instituição civil, para transformá-lo em um órgão do CNPq (Conselho Nacional de Pesquisas), cujo presidente era Linaldo Cavalcanti.



A nova diretoria do CBPF convidou Marco Antônio Raupp para organizar um grupo de pesquisa em Análise Numérica dando origem a um novo departamento do CBPF, denominado Laboratório de Cálculo (LAC) concretizado em 1977. Participaram desta fase do LAC os pesquisadores: Abimael F. D. Loula; Augusto Cesar N. R. Galeão; Edgardo Taroco; Carlos A. Moura; Raul Antônio Feijó, além de M. A. Raupp.

Na época procurava-se desenvolver no país Centros de Computação, o que motivou Guilherme de La Penha e Linaldo Cavalcanti a ampliação do LAC, transformando-o, em 1980, em um laboratório de Computação Científica (LCC), tendo como primeiro Diretor A. C. Olinto e Diretor Científico M. A. Raupp. Com o objetivo de ter uma ação em todo o país, o LCC, em 1984, transformou-se em um Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), com um braço em Belém PA, atualmente desativado.

Quando Marco Antônio Raupp assumiu a direção do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) teve como seu substituto Augusto Cesar Gadelha na direção científica do LNCC. Na segunda metade dos anos 90, o LNCC transferiu-se para sua sede própria localizada em Petrópolis onde desenvolve vários projetos de matemática aplicada. Contribui para a formação de recursos humanos por meio do curso de pós – graduação com objetivo de formação de doutores em modelagem computacional.” (MEDEIROS, p.7).

Para saber mais, acesse o link:

http://cbpfindex.cbpf.br/publication_pdfs/cs00301.2010_08_16_12_12_16.pdf

Créditos

Anmily Paula Martins (CENTRO DE MEMÓRIA-LNCC) e Simone Elias (CENTRO DE MEMÓRIA-LNCC)

Colaboração

Tathiana Tapajós (SECIN-LNCC) e Grazielle Soares (SECIN-LNCC)

Imagem

“Fotografia do “Velho Barracão” do CBPF” (MEDEIROS, p.2). Prédio do Laboratório de Cálculo do CBPF, onde nasceu o LNCC. Atualmente, funciona o Centro Latino Americano de Física - CLAF.